

Previdência USIMINAS & VOCÊ

Ano 11 - Setembro 2023 - nº 45

Publicação trimestral da Previdência Usiminas

Turbine sua aposentadoria

Ajustar o percentual de contribuição ao plano e fazer contribuições voluntárias são estratégias simples, mas capazes de fazer grande diferença no saldo da sua reserva previdenciária

6

4

Novas ações do Seu Benefício em Foco são realizadas em Santos e em BH para oferecer informações de qualidade aos aposentados e pensionistas.

Conselho Deliberativo aprova proposta de alteração dos regulamentos do Usiprev, Cosiprev e PBD.



5

INSTITUCIONAL

Segunda edição do PU Day fortalece a conexão e o diálogo entre os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, diretores executivos e gerentes da Entidade.

4

INSTITUCIONAL

Aposentados de Santos e de Belo Horizonte participam de novas ações do Seu Benefício em Foco, como parte do calendário anual do Programa Futurar.

6

CAPA

A aposentadoria pode ser uma das fases mais prazerosas da vida, mas para chegar lá com estabilidade financeira é preciso ser estratégico no presente. Ajustar o percentual das contribuições mensais ao plano e utilizar rendas extras para contribuições voluntárias são opções capazes de ampliar o saldo da sua poupança previdenciária.

9

ESTILO DE VIDA

Há sete anos ela começou a jogar tênis e se apaixonou pelo esporte. Hoje manda muito bem nas quadras e coleciona importantes conquistas. A protagonista dessa história é a gerente de custos da Usiminas e conselheira fiscal da Previdência Usiminas, Alessandra Siman de Aguiar.

10

SEU PLANO

Confira a análise do mercado financeiro no 2º trimestre de 2023 e o desempenho do seu plano no período.

12

VÍDEO INSTITUCIONAL

Vídeo sobre o Usiprev é divulgado com o objetivo de melhorar a conscientização acerca da importância da previdência privada.

EXPEDIENTE

Previdência USIMINAS & VOCÊ

Publicação da Previdência Usiminas

Diretor Presidente

Roberto Luis Prosdocimi Maia

Diretor de Benefícios

Leonardo Magalhães Vecchi

Diretor Financeiro

Sérgio Carvalho Campos

Edição

Direta Comunicação e Comitê de Comunicação da Previdência Usiminas

Jornalista responsável

Dilene Ferreira (MG 4599-JP)

Projeto Gráfico e diagramação

Tiago Farias

Fotografias

Freepik e arquivos

FALE CONOSCO

Previdência Usiminas

Sede - Avenida do Contorno, 6.594,

12º andar, - Bairro Savassi

Belo Horizonte - MG

CEP: 30110-044

Telefone: 0800-0831111

www.previdenciausiminas.com

Comentários e sugestões:

comunica@previdenciausiminas.com

As opiniões de terceiros expressas ao longo da publicação pertencem aos seus autores e não refletem, necessariamente, a visão da Previdência Usiminas.

EDITORIAL



Roberto Luís Prosdocimi Maia*

É urgente tratar do futuro do Brasil

A redução da taxa de crescimento da população no Brasil, assim como nos países desenvolvidos em geral, acende uma luz amarela para o futuro no que tange à qualidade de vida dos idosos. O brasileiro está vivendo mais e, nos últimos 60 anos, nosso país se tornou o terceiro, entre os dez maiores do mundo, com maior elevação da expectativa de vida, que aumentou para 76,2 anos, em 2023. Viver mais é muito bom, mas o sinal de alerta é em relação às condições financeiras futuras dos mais velhos. Quão preparados estamos? Isto está diretamente relacionado à aposentadoria e, por consequência, aos modelos de previdência disponíveis para a construção dos dias que virão.

Neste contexto, vem se desenhando no país e no mundo uma curva demográfica na qual, em breve, muitos receberão aposentadoria por mais tempo e poucos trabalharão. Resultado? Vai começar a faltar dinheiro. As reformas implementadas na Previdência Social ainda não foram suficientes para dar a necessária resposta a uma realidade que alia o aumento da expectativa de vida com a alteração do perfil demográfico. Por isso, a expectativa é de que haja uma redução do teto de pagamento nos anos vindouros, em função da diminuição da fonte de custeio. Como consequência o Brasil terá menos trabalhadores ativos para o sustento da pirâmide, isto é, dos aposentados.

Os dados são alarmantes, mas há soluções. A começar pela educação previdenciária e financeira desde a escola. A sensibilização e a construção de uma cultura neste sentido podem representar um grande salto para a mudança de atitude, pois boa parte da população que possui acesso à previdência privada opta por não tê-la por falta absoluta de conhecimento. Quando perguntado sobre o tema, o brasileiro, geralmente, só conhece o INSS.

É urgente a compreensão da importância da previdência complementar para o país no âmbito social, promovendo aposentadoria com dignidade, assim como no âmbito econômico, disponibilizando recursos, formando poupança interna e ajudando a girar a

economia. Hoje, no Brasil, a previdência complementar fechada gerencia recursos da ordem de 13% do PIB – o equivalente a R\$ 1,19 trilhão – destinados a cumprir compromissos futuros de benefícios de aposentadoria.

No entanto, estamos ainda muito distantes de países como Holanda, Reino Unido e Estados Unidos. Neste último, em 2020, cerca de 68% da população economicamente ativa estava coberta pela previdência complementar. No Brasil, 7,14 milhões de pessoas - participantes ainda em fase contribuinte, aposentados e pensionistas - são cobertas por planos de aposentadoria complementar, segundo dados divulgados pela Abrapp. Desse total, porém, apenas 2,6 milhões são participantes ativos, ou seja, estão em fase de acumulação de reserva para usufruir na aposentadoria, o que representa somente 2,4% da população economicamente ativa do país.

É o privilégio dos privilégios ter um plano de aposentadoria oferecido por uma empresa, como é o caso das empresas Usiminas, Fundação São Francisco Xavier, Consul, AEU e Sicoob Vale do Aço, nas quais os empregados podem aderir ao Usiprev, plano da Previdência Usiminas. E, para que mais pessoas tenham acesso a esse recurso, precisamos somar a educação, o incentivo e a valorização deste instrumento poderoso para o país e para as pessoas que querem e necessitam assegurar um futuro com um mínimo de dignidade.

Pensando nisso, nesta edição, a matéria de capa mostra a importância de aproveitarmos ao máximo esse privilégio que é ter uma previdência privada (páginas 6, 7 e 8). Além disso, trouxemos um ótimo exemplo da gerente de custos da Usiminas, Alessandra Siman de Aguiar, que acompanha de perto sua poupança previdenciária (página 9). A edição apresenta ainda um vídeo sobre as vantagens de se ter uma previdência complementar (página 12).

Boa leitura!

*Diretor-presidente da Previdência Usiminas

Programa Futurar em ação

Agenda de eventos do Seu Benefício em Foco segue a todo vapor

A Previdência Usiminas realizou novas ações do Seu Benefício em Foco, nas cidades de Santos e Belo Horizonte. A agenda de eventos faz parte do calendário anual do **Programa de Educação Previdenciária e Financeira** – Futurar e consiste em uma oportunidade para os aposentados e pensionistas tirarem dúvidas e ficarem por dentro sobre os planos de benefícios.

Em Santos, o encontro foi promovido na sede da Abraço, no último dia 30 de agosto, com o objetivo de oferecer mais informações sobre os planos PBD e Cosiprev. Já, em Belo Horizonte, o evento foi realizado no dia 21 de setembro, na sede da Previdência Usiminas, e teve como foco os planos PB1 e Usiprev.

Durante os eventos, os especialistas da Previdência Usiminas abordaram as condições do empréstimo da Entidade; os detalhes sobre os planos; o cenário econômico e como ele impacta no benefício; o resultado da Pesquisa de Satisfação feita junto aos participantes, aposentados e pensionistas; e como acessar o autoatendimento e o aplicativo da Entidade.

No dia 28 de setembro, será a vez de Ipatinga receber o evento.



Os encontros de Santos e de BH consistiram em uma oportunidade para os aposentados e pensionistas se atualizarem e esclarecerem suas dúvidas com os especialistas da Previdência Usiminas.

[Clique aqui para saber mais!](#)

Alteração dos regulamentos

O Conselho Deliberativo da Previdência Usiminas aprovou, no mês de agosto, a proposta de alteração dos regulamentos dos planos Usiprev, Cosiprev e PBD. Agora, a Entidade enviará as propostas à Previc, órgão que regulamenta o setor de previdência complementar fechada.

As alterações visam trazer mais flexibilidade ao participante e atender às disposições obrigatórias previstas na Resolução CNPC nº 50/2022 e disposições da Resolução Previc nº 17/2022. Além disso, a Previdência Usiminas busca adaptar os regulamentos às melhores práticas adotadas de mercado e trazer melhorias redacionais.



Clique nos links para saber quais foram as propostas de alteração no regulamento de cada plano:



Conexão e diálogo marcam a segunda edição do PU Day

Evento oportuniza a difusão de conhecimentos e fornece aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal embasamento para as tomadas de decisões

O fortalecimento da conexão com os conselheiros é primordial para a Previdência Usiminas. Foi com esse propósito que a Entidade promoveu, nos dias 9 e 10 de agosto, em Belo Horizonte, a segunda edição do PU Day, evento organizado pela Gerência de Compliance e Governança com o apoio da alta gestão. Além dos convidados especiais – isto é, os membros titulares e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal –, o encontro contou com a participação da Diretoria Executiva e dos gestores da Entidade.

Com o intuito de obter o máximo de valor dessa relação estratégica e somar conhecimentos específicos do segmento de previdência complementar à bagagem dos conselheiros, foram realizadas diversas palestras ao longo dos dois dias, de maneira a fornecer ao grupo embasamento e segurança para as tomadas de decisões. A previdência privada no Brasil, a estrutura organizacional da Previdência Usiminas, a governança da Entidade e a gestão de riscos e compliance foram alguns dos temas abordados. Houve também palestras sobre a situação dos planos geridos pela Entidade e suas características atuariais, aspectos jurídicos da Entidade e os resultados da primeira Pesquisa Anual de Satisfação da Previdência Usiminas, além do detalhamento do Planejamento Estratégico 2023-2027.

O PU Day oportunizou, ainda, espaço para a apresentação da nova abordagem junto aos participantes ativos e assistidos, fruto da criação da Gerência de Relacionamento, o detalhamento das novidades relativas às condições do empréstimo e das estratégias de investimentos e seus resultados. Tudo isso além de um momento específico para a reflexão sobre o papel dos conselheiros e dos diretores, que são as instâncias máximas de decisão da Previdência Usiminas.

ENCONTRO ANUAL

Considerado uma boa prática de governança, o PU Day foi realizado pela primeira vez em 2022. Para a edição deste ano, o evento foi repaginado e ampliado e, devido ao sucesso obtido, a Previdência Usiminas pretende manter a tradição, promovendo-o anualmente. “Embora as reuniões on-line popularizadas durante a pandemia sejam muito práticas e úteis, facilitando o dia a dia das empresas e organizações, encontros presenciais como esse não podem deixar de existir, pois fortalecem a conexão e o diálogo, favorecem a atenção plena e dão foco e importância para os temas abordados”, ressalta a especialista em compliance e governança e PMO do Planejamento Estratégico, Isabela Carvalho Duarte.

COM A PALAVRA

O PU Day veio para nos atualizar e nos dar a oportunidade de ouvir da administração da Entidade os principais pontos e trabalhos executados, reforçando o compromisso dos conselheiros com a performance da Previdência Usiminas. Esta é uma forma de aproximar os conselheiros da administração e a administração dos conselheiros.

Leonardo Almeida Zenóbio
Presidente do Conselho Deliberativo





Você é o protagonista do seu futuro

Ajustar o percentual de contribuição e fazer contribuições voluntárias são escolhas que podem fazer toda a diferença no saldo da sua reserva previdenciária

Cícero só queria curtir a vida, não gostava de se submeter a grandes esforços e acreditou que seria suficiente ter uma cabana de palha para morar. Heitor decidiu erguer uma habitação de madeira. Porém, era do tipo imediatista e, para terminar logo a obra, deixou de lado as preocupações com a segurança e abriu mão dos pregos de aço. Homero, o mais precavido, trabalhou pesado e construiu uma casa de pedra suficientemente forte para suportar os perigos da floresta e as adversidades do tempo. Também conhecidos como Palhaço, Palito e Pedrito, os irmãos são personagens do clássico “Os Três Porquinhos”, uma lição sobre a importância do pensamento de longo prazo, da perseverança e da disciplina.

Como na história infantil, a vida é mais segura para quem se preocupa com o dia de amanhã. No entanto, ainda é comum as pessoas pensarem apenas no presente e idealizarem o futuro como algo muito distante. É aí que mora o perigo da falta de planejamento para a aposentadoria. Para quem não se prepara, o momento que deveria ser de tranquilidade e potencialização dos frutos do trabalho de uma vida inteira, é marcado pelo rombo financeiro e pela queda do padrão de vida. Daí a importância da previdência complementar, um investimento de longo prazo que tem a função de servir como renda adicional ao benefício pago pelo INSS aos aposentados.



Seja proativo

Se a adesão a um plano de previdência privada é uma escolha que revela o grau de responsabilidade da pessoa com relação ao futuro, mais reveladora ainda é a postura que ela adota ao longo da caminhada para a formação do seu patrimônio futuro. Os participantes que conhecem as características do plano de previdência complementar e criam o hábito de acompanhar as informações da Entidade e o desempenho dos investimentos, logicamente têm mais facilidade nos momentos de tomada de decisões. Entre as escolhas que somente os titulares dos planos podem fazer para adequar a poupança previdenciária às expectativas com relação ao futuro está o ajuste do percentual de contribuição mensal.

Segundo o diretor de benefícios da Previdência Usiminas, **Leonardo Vecchi**, o ideal é que os participantes contribuam, pelo me-



nos, com o percentual igual ao máximo oferecido pela patrocinadora e que sejam proativos em relação à gestão do seu plano. “No caso do Usiprev e do Cosiprev, por exemplo, é possível fazer o ajuste do percentual de contribuição a cada três meses, o que possibilita um agir estratégico, segundo o momento presente de cada um e os planos para a aposentadoria. Há também a possibilidade de efetuar contribuições voluntárias, aproveitando uma renda extra, como demonstramos nesta edição da revista. Porém, esta é uma decisão que só pode ser tomada pelo participante. Por isso, é fundamental estar sempre atento e ser mais atuante em relação à administração da sua poupança previdenciária. Afinal, cada um deve ser o protagonista da história que pretende viver no futuro”, alerta.



Escolha estratégica



Quem optou por um esforço contributivo maior com o objetivo de aumentar o benefício a ser recebido no pós-carreira foi a participante do Usiprev **Maria Aparecida Barbosa Sales Ciotto**, secretária da Previdência Usiminas. Aos 61 anos de idade e já aposentada pelo INSS, ela sabe como ninguém que é difícil manter o padrão de vida somente com o benefício da Previdência Social. Em virtude disso, faz questão de se manter bem informada sobre o desempenho do seu plano e acerca do que é possível fazer para incrementar o saldo de sua pou-



pança previdenciária. “Busquei orientações com os especialistas da Entidade e optei por aumentar o percentual de contribuição, aproveitando o valor máximo da empresa e a isenção fiscal de 12%”.

A opção por aumentar o percentual de contribuição exigiu uma revisão do estilo de vida atual de Cida, como é chamada pelos colegas. Afinal, como ela destaca, algumas vezes, é preciso abrir mão de determinados gastos que não são necessários no presente para construir um futuro com mais tranquilidade financeira e qualidade de vida. Dinâmica e cheia de planos, um de seus sonhos é trabalhar ao lado da filha, que atua em projetos de arquitetura social. “Acredito que será gratificante ajudar a fazer a diferença na vida das pessoas”, observa.

“Acredito que será gratificante ajudar a fazer a diferença na vida das pessoas”, observa.



O poder da contribuição voluntária

As contribuições voluntárias ao plano também são estratégicas para quem deseja aumentar as reservas matemáticas para o futuro e ter direito a um benefício de aposentadoria maior. Elas podem ser feitas durante todo o ano, a qualquer momento, sempre que o participante desejar, e em valores que cabem no bolso de cada um. Muitas pessoas aproveitam a entrada de receitas extras, como o adicional de férias, o 13º salário, a PLR, ou mesmo o recebimento de uma herança, para reforçar a reserva previdenciária. Além dessa vantagem, os aportes extras ajudam a garantir o benefício fiscal da Receita Federal, que permite deduzir até 12% da renda bruta anual tributável para quem faz a declaração completa do Imposto de Renda.

Essa foi a escolha do gerente geral de Controle Integrado da Qualidade da Usina de Ipatinga, **Gláucio Bórtoli da Cruz Rabelo**. Aos 55 anos de idade e 37 anos de trabalho na siderúrgica, ele é participante do Usiprev e contribui de forma a aproveitar ao máximo o incentivo fiscal. No final de 2022, após ana-

lisar as possibilidades de investimentos mais vantajosas naquele momento, ele optou por utilizar um recurso extra para fazer uma contribuição voluntária ao plano e gostou muito da experiência.

Atento ao mercado, Gláucio comenta que está sempre em busca de opções financeiramente vantajosas e destaca a segurança proporcionada pelo plano de previdência complementar como importante diferencial. “Como colaborador da Usiminas, temos o privilégio de contar com o apoio e o patrocínio da empresa para a formação da nossa poupança previdenciária e com o know-how da Previdência Usiminas como Entidade administradora dos planos. Costumo dizer que nós ganhamos dinheiro com nosso trabalho e o time altamente capacitado da Entidade trabalha para rentabilizar o que conseguimos economizar ao longo de nossa carreira para termos tranquilidade financeira no futuro”, salienta.



É urgente ter um plano de previdência privada

A previdência complementar é considerada uma das opções mais seguras para quem compreende que é difícil manter o padrão de vida na aposentadoria somente com o benefício do INSS. E as estatísticas estão aí para comprovar essa premissa. Em virtude da combinação da queda da natalidade com o aumento da expectativa de vida, o modelo de repartição simples adotado atualmente pela Previdência Social se tornará insustentável e precisará passar por novas reformas nos próximos anos. Com a proporção de idosos aumentando e o número de pessoas em idade laboral diminuindo, será impossível manter o equilíbrio. Quem irá pagar essa conta?

Os primeiros resultados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, demonstram que o Brasil caminha para o fim do bônus demográfico, ou seja, registra uma redução da proporção de pessoas em idade de trabalhar, em relação à população idosa. Entre 2010 e 2022, a taxa de crescimento anual da população ficou em 0,52%, o menor índice desde o início dos registros do Instituto, em 1872. A parcela de brasileiros com mais de 60 anos de idade representa 14,6% da população (2022), o que corresponde a 21,7 milhões de pessoas. Pelas projeções, até 2025 o Brasil deve chegar ao 6.º lugar no ranking de popu-

lação idosa do mundo. São números que impactam de maneira significativa a aposentadoria e o futuro dos trabalhadores.

A 6ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro, estudo divulgado neste ano pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima, em parceria com o Datafolha, revelou que nove em cada dez aposentados brasileiros dependem da previdência pública para o próprio sustento. Entre os que conseguem complementar o benefício que recebem do INSS, 4% contam com a renda do próprio trabalho e apenas 3% possuem um plano de previdência privada.

“As estatísticas evidenciam que o planejamento para a aposentadoria é uma saída segura para quem deseja aproveitar com estabilidade financeira o bônus de uma vida mais longa. É hora de nos educarmos financeiramente, adotarmos a cultura previdenciária, aprendermos a pensar no longo prazo e assumirmos a responsabilidade por nosso amanhã”, ressalta o diretor de benefícios, Leonardo Vecchi.



CLIQUE PARA SABER MAIS



Pesquisa “Raio X do Investidor” da Anbima e Datafolha.

Resultado da Pesquisa Anual de Satisfação da Previdência Usiminas.

Artigo da advogada da Previdência Usiminas e especialista em Previdência Complementar, Laís Guerra.



Dados do Censo IBGE 2022 analisados pelo vice-presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp e membro titular do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), Edécio Brasil.



ESTILO DE VIDA

Olhos voltados para o futuro

Gerente de custos da Usiminas se prepara para chegar à aposentadoria com saúde e condição financeira para manter o padrão de vida

A gerente de custos da Usiminas e conselheira fiscal da Previdência Usiminas, Alessandra Siman de Aguiar, sempre reconheceu a importância da prática esportiva para a manutenção da saúde. Porém, até sete anos atrás, ela encarava a atividade física como uma obrigação e apenas executava os exercícios passados por seu personal trainer. A virada de chave da obrigação para a paixão aconteceu no dia em que Alessandra se rendeu aos incentivos do marido e resolveu fazer uma aula experimental de tênis. Ali ela encontrou o amor pelo esporte e os treinos em quadra passaram a fazer parte de sua rotina como uma atividade realmente prazerosa e não mais como um mero dever a ser cumprido.

Fruto da forte conexão que criou com a modalidade esportiva, a gerente já coleciona importantes conquistas. “Em 2019 fui vice-campeã do Torneio Aberto Feminino e comemorei em julho deste ano o título de campeã do Torneio Interno Feminino”, orgulha-se Alessandra, que joga no Clube Morro do Pilar, em Ipatinga.

As vitórias em quadra são resultados naturais do amor ao tênis e da dedicação da gerente. E, vale destacar, o objetivo de Alessandra com a prática esportiva nunca foi o de competir e sim o de reduzir os níveis de estresse e cuidar da saúde física e mental. “O esporte diminui a ansiedade, promove a autoconfiança, estimula a concentração e melhora o condicionamento físico e a resistência. Para quem ainda não descobriu um esporte para amar, meu exemplo mostra que nunca é tarde e que vale a pena se exercitar, pois os benefícios sempre superam nossas expectativas”, alerta.



Momentos especiais: viagem à Colômbia com o marido e o filho e premiações do tênis.

Construindo o futuro

Chegar à aposentadoria com saúde e com uma boa condição financeira para manter o padrão de vida, viajar, conhecer novas culturas e jogar tênis até ficar bem velhinha. Esses são os planos de Alessandra para o futuro ao lado do marido, Hermínio, e do filho, Lucca. Se no âmbito da saúde ela se prepara por meio do esporte, do ponto de vista financeiro a tática de mestre da gerente está no plano de previdência complementar, iniciado em 2003, ano em que foi efetivada pela Usiminas, após concluir o seu estágio na companhia.

Como profissional da área de custos, habituada a acompanhar, calcular e otimizar os recursos disponíveis para que sejam bem investidos e gerem retorno para a empresa, ela procura fazer o mesmo com relação à poupança previdenciária. Está sempre atenta ao plano e às necessidades e/ou oportunidades de ajustes do percentual de contribuição, para aproveitar ao máximo as vantagens fiscais e a contrapartida da patrocinadora. “Sempre enxerguei o plano como um investimento e

não como uma despesa, pois é ele que vai proporcionar a vida que quero ter no futuro”, afirma.

Para embasar em critérios técnicos e objetivos suas opiniões e decisões como conselheira fiscal da Previdência Usiminas, Alessandra está sempre em busca da ampliação de seus conhecimentos sobre a previdência complementar. E ela procura aproveitar a bagagem adquirida para atuar junto aos colegas da empresa como multiplicadora das informações sobre os planos da Previdência Usiminas e incentivadora das novas adesões. “É inconcebível pensar que existem pessoas que ainda não pararam para pensar no privilégio que é trabalhar em uma empresa que nos apoia na formação da nossa reserva para o futuro”, observa.

Enquanto a aposentadoria não chega, Alessandra curte a família, o trabalho, as partidas de tênis e as boas amizades. “É prazeroso reunir os amigos em casa para conversar, tomar um vinho, comer bem e ouvir uma boa música”, observa a gerente, que é fã de receitas que levam queijo e que curte sertanejo, MPB e rock nacional.

Confira o contexto econômico do 2º trimestre de 2023

No início do segundo trimestre de 2023 o governo federal apresentou o texto do novo arcabouço fiscal. De acordo com o texto proposto, a evolução da despesa real estará limitada a 70% do crescimento real da receita primária. O texto foi bem recebido pelo mercado, apesar de não haver consenso sobre a viabilidade de atingimento das metas de resultado primário traçadas pelo governo para os próximos anos. Contudo, a interpretação é de que a nova regra traz mais previsibilidade para as contas públicas, o que é positivo.

O Banco Central do Brasil manteve a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% nas duas reuniões realizadas no período, em linha com as expectativas do mercado. Em sua última ata, o Comitê sinalizou a possibilidade de início de cortes na próxima reunião. Todavia, o Copom considerou que, apesar da surpresa positiva do PIB no primeiro trimestre, os indicadores recentes sugerem uma desaceleração gradual da atividade econômica, além de ressaltar que, não obstante o arrefecimento apontando pelos índices cheios de inflação, diversas medidas de inflação estão acima da meta.

A inflação brasileira, medida pelo IPCA, registrou deflação de 0,08% em junho, depois de ficar em 0,23% no mês de maio e em 0,61% em abril, acumulando alta de 0,92% no segundo trimestre. Com isso, o indicador acumula alta de 2,87% em 2023 e de 3,16% nos últimos 12 meses.

Foi divulgado o PIB referente ao 2º trimestre, que apresentou alta de 0,9%. O resultado foi três vezes maior do que o esperado, tendo como principal influência o setor do agronegócio.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) elevou de estável para positiva a perspectiva para a nota de crédito do Brasil, diante de uma melhor perspectiva para o cenário econômico brasileiro.

RENDA FIXA

A manutenção da Selic em 13,75% ao ano favoreceu o rendimento dos títulos atrelados à variação do CDI. Além disso, houve queda expressiva das taxas de juros dos títulos indexados à inflação marcados à mercado no trimestre, sobretudo os de vencimentos mais longos, contribuindo para o bom retorno desses ativos. Por outro lado, a inflação medida pelo IPCA vem desacelerando e registrou 0,76% no segundo trimestre, sendo que em junho houve deflação (queda no índice), reduzindo a rentabilidade dos ativos que são marcados na curva.

RENDA VARIÁVEL

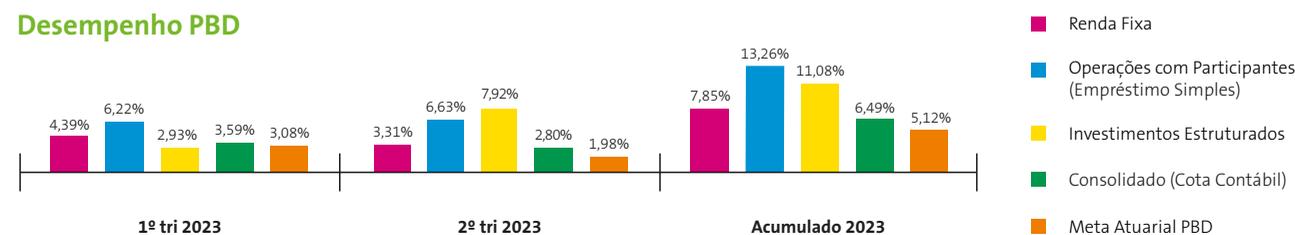
O Índice Bovespa apresentou forte valorização no trimestre, com três meses seguidos de alta, se recuperando de um primeiro trimestre fraco. O índice se valorizou 2,5%, 3,74% e 9,0%, nos meses de abril, maio e junho, respectivamente, acumulando alta de 15,91% no segundo trimestre. No ano, até o fechamento do mês de junho, o Ibovespa acumulava alta de 7,61%.

EXTERIOR

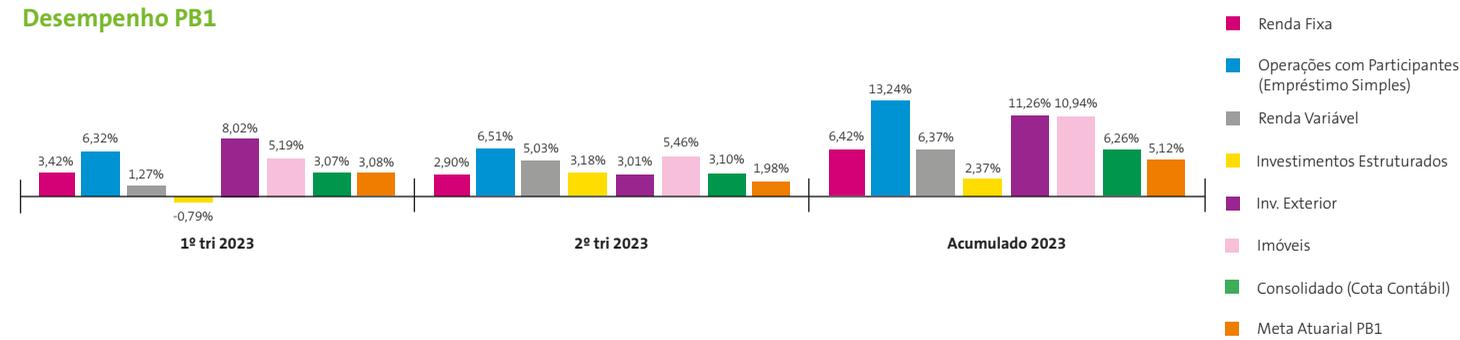
Nos Estados Unidos, o Fed (Banco Central Americano) realizou uma alta de 25 pontos base na taxa de juros em maio e manteve a taxa inalterada em sua reunião em junho, conforme esperado pelo mercado. O Fed indicou novas altas nas próximas reuniões. Para as bolsas, os resultados foram positivos, com o S&P 500 (índice das 500 maiores empresas nos EUA) apresentando valorização de 12,81% no trimestre.

Já as bolsas europeias fecharam o trimestre com resultados mistos. O Stoxx 600 (600 empresas na Europa) fechou o trimestre com alta modesta de 0,89% e o MSCI Europe apresentou valorização de 1,34% no mesmo período. No trimestre, o dólar e o euro apresentaram desvalorização de 5,47% e 4,85% em relação ao real, respectivamente.

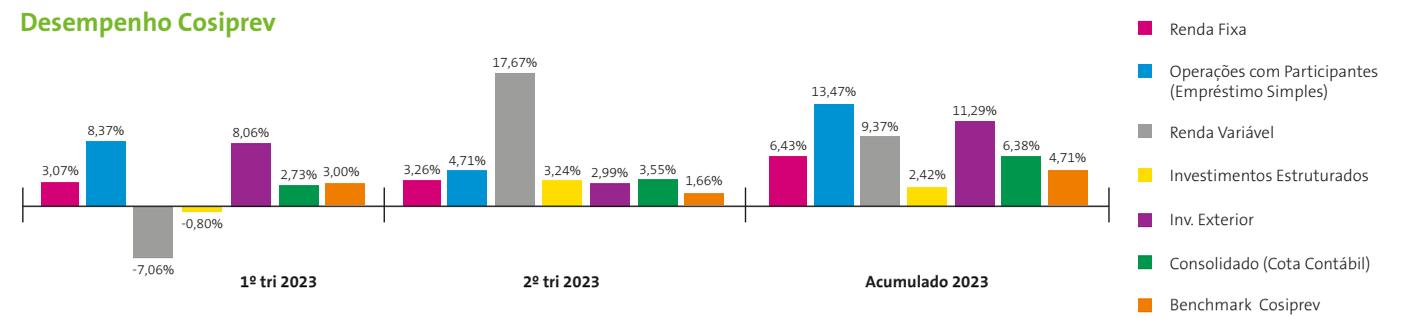
Desempenho PBD



Desempenho PB1



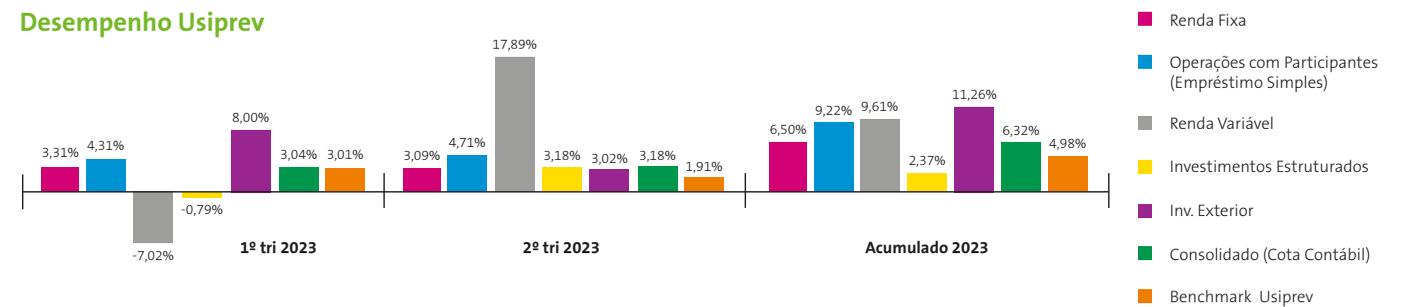
Desempenho Cosiprev



Desempenho Perfis de Investimento Cosiprev

PERFIL	1º TRI 2023	2º TRI 2023	ACUMULADO 2023
Conservador	2,78%	3,48%	6,36%
Moderado	0,84%	6,24%	7,14%
Agressivo	-1,14%	9,04%	7,80%

Desempenho Usiprev



Desempenho Perfis de Investimento Usiprev

PERFIL	1º TRI 2023	2º TRI 2023	ACUMULADO 2023
Conservador	3,05%	3,16%	6,30%
Moderado	1,02%	6,10%	7,18%
Agressivo	-1,06%	9,08%	7,93%

Carteira Renda Vitalícia	1º TRI 2023	2º TRI 2023	ACUMULADO 2023
	3,17%	3,04%	6,31%

*Em outubro de 2022 foi realizada a segregação da carteira de Renda Vitalícia do plano Usiprev.

Desempenho Perfis de Investimento Cosiprev



Vamos falar sobre o seu futuro?

Vídeo reflete sobre os benefícios de contar com um plano de previdência complementar

Fernanda e Alberto são personagens do vídeo produzido pela Previdência Usiminas para o Programa Integração, voltado para os colaboradores recém-admitidos nas empresas Usiminas. Ela está no início de sua carreira. E ele já está aposentado e feliz por ter construído, ao longo dos anos de trabalho, uma poupança previdenciária complementar ao benefício do INSS e que possibilita a manutenção de um padrão de vida.

Eles trocam ideias sobre a preparação para a aposentadoria, o investimento no plano Usiprev, que é patrocinado pela empresa, a vantagem da

contrapartida da patrocinadora e o trabalho dos juros sobre os juros ao longo dos anos de formação da reserva. Afinal, em qual outro investimento no mercado financeiro você pode contar com alguém investindo por você e para você como é o caso dos planos da Previdência Usiminas?

E você? Já aderiu ao plano?

Clique aqui para assistir ao vídeo e saiba mais sobre o Usiprev.



Vantagens ao aderir ao Usiprev



Contrapartida da sua empresa, já que ela deposita mensalmente em seu saldo de conta.



Aplicação dos recursos, fazendo com que a sua poupança renda ainda mais.



Maior rentabilidade devido ao efeito dos juros compostos.



Taxas de empréstimo menores do que as praticadas pelo mercado.



Continuidade, pois você pode permanecer no plano mesmo após se desligar da sua empresa patrocinadora.



Resgate ou portabilidade do seu saldo para outro plano em caso de desligamento da sua empresa patrocinadora.



Isenção de até 12% na declaração completa no Imposto de Renda.